Ata da Sessão ordinária Deliberativa da Câmara Municipal de Itaberaba. Aos trinta e um dias do mês de maio de dois mil e dezesseis, reuniu-se a Câmara de Vereadores sob a presidência do vereador Zenildo Aragão, secretariado pelos vereadores Alinaldo Bastos e José Francisco Almeida Leal, primeiro e segundo secretários, respectivamente. Solicitou ao primeiro secretário a chamada parlamentar, **estando ausentes os vereadores Luiz Alberto do Bomfim, Samuel de Oliveira** e presentes todos os demais vereadores. Havendo número legal, **o Senhor Presidente** declarou aberta a Sessão. Registra a presença e recebe o corpo discente e docente da Faculdade Santa Cruz, os quais irão discorrer acerca do tema Políticas Públicas e Sustentabilidade Socioambiental. Professora Doutora Maria Antônia Brandão Andrade; Professor Engenheiro Agrônomo Cleyton Monteiro; Professora Doutora Mercedes, Cássia Gabrielli Cássia coordenação do evento e os alunos Josias Santos, Katiucia Brito Macedo, Ademário Santos Silva, da Faculdade Santa Cruz. **PEQUENO EXPEDIENTE; Processo n.º 301/2016 – PEDIDO DE PROVIDÊNCIAS do vereador Carlos Tanajura:** tampar porta e janela que dão acesso a casa onde funcionava a Associação dos Moradores da Concic; **Processo n.º 302/2016 – PEDIDO DE PROVIDÊNCIAS do vereador José Francisco Almeida Leal:** conserto do calçamento da Av. Brigadeiro Eduardo Gomes, em frente ao Café Chapadinha, o qual se encontra totalmente esburacado; **Processo n.º 303/2016 – PEDIDO DE PROVIDÊNCIAS do vereador José Francisco Almeida Leal:** repavimentação do calçamento da Rua Praxedes Andrade, o qual se encontra totalmente desnivelado; **Ofícios n.º 179 e 213/2016 do Gabinete do Prefeito:** encaminha projetos de lei sancionados; **Tema Políticas Públicas e Sustentabilidade Socioambiental. Maria Antonia Brandão** Deseja boa noite aos vereadores da Casa, alunos e professores da Faculdade Santa Cruz como toda comunidade de Itaberaba. Diz ser uma honra está nesta Casa, Casa esta que diz ser a Casa do povo. Irá discutir uma temática e apresentar uma reflexão sobre a questão ambiental que envolve as políticas públicas Itaberaba e região, e socializar esta Casa sobre alguns dos projetos que estão sendo realizados e desenvolvidos pela Faculdade Santa Cruz da Bahia. É através de seus cursos, Serviço Social, Pedagogia, Filosofia e o Curso Técnico de Meio Ambiente e Manutenção e Suporte em Informática através do Centro de Ensino Santa Cruz que o CENESP abriu espaço para o social usar algumas das conquistas através de Projetos e através do nosso Curso de Gestão Ambiental ter um curso de Políticas Públicas voltados não só aqui pra região de Itaberaba, mas através de muitos Projetos que estão sendo realizados também em outros municípios, sobretudo no Recôncavo Baiano onde nós começamos a nossa carreira de educadores e isso conseqüentemente atrelado a parceria que nós temos com muitos municípios. Por que discutir políticas públicas uma instituição de ensino?Não se pode dar o luxo de chegar numa Instituição no município bater na porta do povo que acolhe sem discutir e sem dizer pra que veio. De fato é o que nós valorizamos nossos projetos enquanto Política de Responsabilidade Social a missão nossa é de fato contribuir com desenvolvimento local de Itaberaba e pra isso nós temos firmados convênios e parcerias Santa Cruz, setor público e setor

privado. No terceiro setor sobre todos os movimentos sociais na qual nós atendemos particularmente através dos projetos de responsabilidade social quando nos falamos de políticas públicas é muito importante que a gente deixe claro e com certeza essa Casa já sabe e conhece que é de fato o bem público é o que permeia toda Política Pública. Nossa finalidade é contribuir todos os dias a todos os instantes através dos projetos que se realizam um bem comum. É preciso discutir com a comunidade local e controle seguimentos sociais públicos e privados a importância de uma parceria sólida que é uma Universidade. Ela não se faz só, ela precisa de fato de todo o apoio da coletividade e outro conceito que nos atrai aqui e que nós socializamos o que de fato conceito do meio ambiente é o que envolve componentes físicos químicos biológicos e sociais capazes de causar efeitos diretos ou indiretos. Desenvolvimento Sustentável é o desenvolvimento capaz de suprir todas as necessidades humanas de geração para geração. Temos hoje uma geração que depende desse compromisso público para garantir a dosagem das condições de existência da população humana, essa geração atual não pode deixar de assumir o seu compromisso com as gerações futuras a questão é o compromisso e nós temos com jovens que fazem parte do Futuro desse país. Então se alguém perguntar de onde é Santa Cruz a Santa Cruz na verdade é de Itaberaba e de toda a região da Chapada Diamantina. Sinaliza que é importante que as instituições abracem a causa da responsabilidade social e essa responsabilidade social é comprometida com a inclusão social o desenvolvimento econômico social e a defesa do meio ambiente da memória cultural da produção artística do patrimônio cultural. Mais uma vez a questão ambiental ela entra aqui com uma dimensão importante que é de fato a sua preservação principalmente considerando a região na qual nós estamos lotados que é a região da Chapada Diamantina. Nós trazemos pra essa Casa uma reflexão sobre a questão ambiental, também trazemos para essa Casa a questão da Sustentabilidade Socioambiental e o Desenvolvimento Econômico. Concorremos no Ministério do Meio Ambiente um programa de educação ambiental permanente e Itaberaba foram contemplados com projeto Sala Verde, aqui na região nós estamos com uma única instituição apitar a fazer e desenvolver certificação na área ambiental dentro do programa de Educação Ambiental de Meio Ambiente.A Sala Verde está vinculada à Faculdade Santa Cruz mas é um projeto que é da comunidade e da comunidade Itaberaba.A faculdade Santa Cruz esta abrindo espaço para que outras Instituições de ensino estejam aqui dialogando sobre essa questão tão importante já que o compromisso tanto nosso enquanto instituição de ensino e também sobretudo dos Senhores enquanto representantes do povo de Itaberaba para uma discussão em torno das políticas públicas que envolvem educação superior mas também a educação básica.**Cleyton Monteiro** Deseja boa noite a todos, agradece a Deus pela oportunidade e também por encontrar nesse momento uma platéia tão cheia de alunos da Faculdade Santa Cruz. Falar o que é Desenvolvimento Sustentável é também falar em Sustentabilidade Ambiental. O conceito de sustentabilidade ambiental entre muitos que existe, o que acho que melhor representa é o da doutora Ralem Brant que fala o seguinte: Desenvolver harmonia com as limitações ecológicas do planeta, ou seja, com experiência

para que as gerações futuras em uma chance de existir e viver bem de acordo com suas necessidades. Então é aquela questão, produzir abacaxi não é o problema, mas produzir abacaxi destruindo espécies nativas é problema. Os psicopedagogos e os sociólogos eles explicam que a mente da gente até os oito anos de idade assimila a personalidade de 60 a 70% do que nós somos. O desenvolvimento sustentável é o desenvolvimento que satisfaz as necessidades presentes sem comprometer a capacidade das Gerações futuras de suprir suas próprias necessidades. Então a minha necessidade não pode passar por cima da necessidade da sustentabilidade. Sustentabilidade Ambiental consiste na manutenção das funções e componentes do ecossistema de modo sustentável podendo igualmente designar-se como a capacidade que ambiente natural tem de manter as condições de vida para as pessoas e para as outras espécies. Não é só questão de ser humano da qualidade do ser humano, mas ensina sua espécie também tendo em conta a habitabilidade. Palavra difícil habitabilidade, mas é a condição mínima que nós temos de sobrevivência no nosso ambiente. Coloquei a poluição das águas que vai ser um tema muito importante colocado pelo nosso colega que é o repovoamento de peixes então colocou isso aí Pra Vocês entenderam pouquinho a questão de poluição e entre outras coisas. Lixo eletrônico!Temos o costume de falar sobre desmatamento falar sobre degradação ambiental e se esquece de uma das maiores reservas ações que existe na sociedade que o lixo eletrônico. Descartamos as pilhas, de computadores de vários elementos altamente muitos deles radioativos e outros nocivos ao homem e ao meio ambiente é bom falar sobre a questão da sustentabilidade ambiental. Então o lixo eletrônico é todo resíduo material produzido pelo descarte de equipamentos eletrônicos. Levar os equipamentos eletrônicos no mundo moderno à gente pode ver que esse tipo de lixo tem se tornado um grande problema ambiental quando não descartado em locais apropriados. Além de contaminar o ambiente essas substâncias químicas podem provocar doenças graves em pessoas que coletam produtos em lixões terrenos baldios nas ruas. Biodiversidade é um neologismo construída a partir das palavras biologia que é a vida. O princípio da educação ambiental é formar uma população mundial consciente e preocupada com ambiente e com seus problemas, através da população que tem os conhecimentos, as competências e o Estado de Espírito ás motivações e os sentidos de compromisso que ele permite trabalhar individual e coletivamente na resolução das dificuldades atuais. A questão do Meio Ambiente tem que ser colocado na nossa região, em Itaberaba, Piemonte do Paraguaçu, próximo a Chapada Diamantina, clima eminentemente semiárido, região eminentemente de Caatinga e formar educadores ambientais nessa região em cima desse bioma que nós vivemos. Então educação ambiental é aquela destinada a desenvolver nas pessoas conhecimentos habilidades e atitudes voltadas para a preservação do meio ambiente. **Josias Santos Azevedo** fará aqui uma síntese da questão da utilização das ações para o combate do mosquito Aedes Aegipty. Diz que essa Casa tem o dever e o compromisso muito sério com a comunidade de Itaberaba, são vocês a quem implementa Projeto, é quem faz Leis, é quem dita as regras e o Poder Executivo ele sanciona essas Leis. Sem essas leis orgânicas do nosso município é impossível se

implementar e realizar os projetos.Quando se tem uma viabilidade econômica e esses projetos são executados é a população que é beneficiada, projetos aí de combate ao mosquito Aedes aegipty que por muitas vezes temos barreiras a ser vencidas e essa Casa tem obrigação também de convocar as comunidades do nosso município para debater, pegar idéias e colocar em um projeto.Sabemos que o meio ambiente é extenso, e o principal do meio ambiente é o homem, é a mulher, é a criança. Então esses sim são os sensores do meio ambiente. Quando a gente vai mal o meio ambiente está mal. Sabemos que o filósofo da Vida é o Senhor Jesus Cristo. Ele falou: Primeiro a vida, Segundo o corpo e depois as vestes, isso aí é o básico. A Seguridade da vida humana é o principal, então a vida e o meio ambiente tanto faz o homem como os microorganismos eles são fundamental pra dizer que o projeto dele tem viabilidade Econômica. É necessário uma atenção e dizer que a comunidade da Faculdade Santa Cruz principalmente os técnicos de Meio Ambiente está disponível para essa Casa para contribuir com qualquer projeto do meio ambiente. O projeto de combate ao mosquito Aedes egípcio que é um problema muito grave e que vem causando várias doenças aqui, nós não vamos dissertar sobre a doença, mas sim sobre a prevenção sobre o combate ao mosquito. Temos como um dos elementos que usamos é exatamente o pneu, o pneu ele tem causado, criado vários focos. Temos ações que é pra furar o pneu com uma máquina ao invés de ta recolhendo o pneu e fazendo grandes criadores do mosquito, devemos instruir os usuários de pneus reutilizados para que encham um pneu de areia para que o mosquito não venha a nascer. São ações simples que pode resolver um grande problema. Temos também que formalizar e fazer o cronograma das ações dos Agentes de Endemias, pois muitas vezes a gente chega à sua porta sem avisar e você não abre, ta ocupada. Os agentes às vezes não são bem recebidos não é porque o povo é ignorante o povo é bruto não, é porque não houve um agendamento. Então são ações simples que a gente pode fazer como também é capacitar as pessoas pra olhar se tem ou não o mosquito. A gente tem que se preocupar mesmo, tem que chegar junto, ajudar o município, ajudar a prefeitura, ajuda a secretaria de educação, ajuda a secretaria de saúde pra que a gente possa também está participando e dizer a seguinte: que uma das ações principais é envolver todos os setores, todo o município, envolver a gestão intersetorial pra que todos nós possamos combater o mosquito. A população é fundamental. **Katiucia Brito Medrado** Boa noite quero agradecer pela oportunidade, tem o prazer de vim aqui pra falar do projeto que faz parte. É da primeira turma de Técnicos em Meio Ambiente, pioneira a cidade Itaberaba. Fizemos juntamente com a professora que não se encontra aqui hoje, mas não poderia deixar de citar a professora Marlene Ferreira. O projeto está relacionado à plantação orgânica do abacaxi porque a nossa cidade hoje vem sofrendo um grande desmatamento não só pela plantação de abacaxi, mas também pela criação de pastos na criação de gados e outras criações. Não nos preocupamos com passar do tempo com o que os impactos ambientais o desmatamento vem causando na nossa cidade uma prova disso é a chuva que caiu no mês de janeiro que seria pro ano todo e que causou um grande desequilíbrio ambiental. Nós temos uma grande preocupação com essa pasta, às outras pastas eu acredito que essa Casa

deve ter uma grande importância, essa pasta tanto quanto ao desemprego, quanto à saúde para melhoria da saúde e educação, também possa criar projetos que venham contornar essa situação. Poderemos pensar o que nós queremos deixar para nossas futuras gerações, o que vão ficar para nossos filhos, nossos netos, quando nossos recursos naturais se acabar?Tem-se um ditado que de onde se tira e não se bota se acaba. Então o abacaxi ele tem sido uma fonte de trabalho, de renda, mas por outro lado ele polui as águas o uso dos agrotóxicos o uso dos adubos químicos e com o desmatamento ele causa o desequilíbrio ambiental que causa pequenos médios e grandes impactos ambientais no decorrer do tempo. Fez algumas pesquisas e descobrir que a nossa Bahia hoje está em segundo lugar em desmatamento no Brasil, isso é uma grande desvantagem. Além disso, faço bacharelado em administração e decidimos fazer um artigo, e decidi fazer gestão ambiental porque tenho uma grande preocupação com a parte do desmatamento em Itaberaba. Fiquei mais uma vez triste porque não tive Fontes para lhe auxiliar no seu estudo de caso, do meu artigo. Dirigiu-se à Secretaria de Meio Ambiente, onde fui informada que nossa cidade, nossa secretaria não disponibiliza de um biólogo que possa fazer um estudo do índice de desmatamento da nossa cidade. A falha é grande, o que hoje precisamos saber é até onde já destruímos, para fazer um projeto que busque contornar essa situação. Peço a vocês que a partir de hoje tenha uma preocupação maior em relação a essa pasta, pois nossa vida depende do meio ambiente. Sabemos que o Brasil é um país que a maior parte da sua sustentabilidade vem da Agricultura. Possamos refletir o que cada um de nós passamos o que nós podemos contribuir para contornar essa situação na nossa cidade que possamos ser exemplo para a Bahia e mudar a situação que está hoje e o Brasil.**Edmário Santos Silva** Noite a todos, em primeiro lugar agradece a Deus por ter lhe dado a segunda oportunidade e retornar à sala de aula, agradece a Faculdade Santa Cruz na pessoa da Diretora Maria Antônia. Retornei de Salvador em 1996 preocupado justamente com a sustentabilidade, com a biodiversidade da nossa comunidade, sede do município de Itaberaba que é justamente a preocupação com a falta de chuva e o desmatamento. Tudo aquilo que os colegas falaram aqui é o mais atingido da biodiversidade hoje no nosso município que é o peixe. O Projeto tem como tema Salve o peixe repovoe o Rio Paraguaçu. Esse Projeto foi pensando justamente no que viu, no que ver ultimamente com a falta de chuvas. Há 40 anos todos nós sabemos que as chuvas eram constantes sempre nos afluentes nas Lagoas do Rio entram, desovam que é que acontece a chuva vinha novamente. Esse projeto tem como finalidade mostrar à população em geral que os peixes, eles estão sofrendo muito com as mudanças climáticas a falta de chuvas no tempo da desova. A justificativa é porque vemos os problemas climáticos desastrosos que vem acontecendo no planeta, contudo evidente perceber o desmatamento da falta de chuva e o aquecimento global está causando a extinção de vários animais inclusive os peixes. Estamos preocupados com a reprodução dos peixes e repovoamento. Hoje quando chove os afluentes enche as Lagoas em que os peixes desovam os filhotes presos em barrocas e Poços não consegue retornar e acabam morrendo. Esse efeito é visível principalmente nos períodos de estiagem, os pescadores

criadores não estão encontrando peixe suficiente para sobreviver por essa razão precisa se organizar e fazer a captura dos peixes por meio da associação. As palestras de pesca e apicultura, pescadores, são formadas de equipe de trabalho com o intuito de localização dos peixes, como transportar os peixes de volta ao Rio, disponibilização e divulgação de um telefone para que as pessoas possam informar quando estão acontecendo, onde estão encontrando peixes em barrocas ou postos para serem devolvidos ao Rio.A avaliação desse projeto é capturar mais de um milhão de peixes por ano, lembrar que mesmo sem recursos já devolvemos mais de 10 mil peixes este ano.E avaliamos nos trajetos a quantidade de peixes devolvidos ao Rio, envolvimento da comunidade, envolvimento dos pescadores, do aumento da economia a partir da Pesca.É muito importante que a gente se conscientize não só na pesca não só preocupado com peixe e sim preocupado com os rios.Essa luta é de todos nós, vivemos preocupados com as futuras gerações, o peixe ainda é um alimento dos mais saudáveis que existe no mundo, então vamos lutar por isso e Vamos respeitar um pouco mais a natureza.**O vereador Roberto Almeida** boa noite a toda comunidade,palestrantes representantes aqui da faculdade Santa Cruz, registra a importância do que foi apresentado, o que o tema é mais precisamente importante e o que o curso tem voltado pra essa área ambiental. Agradecer a faculdade Santa Cruz por essa iniciativa de trazer um conhecimento técnico que a comunidade de fato tão carece e tão precisa. Acho que isso faz jus às falas aqui da professora quando dizia que o curso da faculdade é voltado pra questão local. Acho que a prova disso é a aplicação desse curso na área ambiental que realmente a cidade e município e região carece por demais de profissionais nessa área. Ira tentar pontuar umas duas ou três situações que achou interessante e uma delas é quando se discute os impactos ambientais das diversas atividades produtivas e necessária da economia de sobrevivência e se se executa dentro do nosso município. E aí essa grande dificuldade esse grande dilema entre produzir sem destruir, mas que é o grande dilema da humanidade hoje nos vários aspectos que a gente convive que a gente se relaciona é a produção sem acarretar a destruição. O que é equipe multifuncional? Dentre os profissionais que poderia se encontra pensando uma produtividade prática e aí melhorar a economia que era a contratação de veterinários e zootecnistas, técnico em Engenheiro agrícola e acrescentam agora o técnico ambiental. Quando se faz a produção do abacaxi o desperdício que acontece em Itaberaba com o abacaxi ele é muito grande e desperdício de fruto desperdício de palha o desperdício de maneira geral. A palha melhorou um pouquinho porque quatro anos de seca ensinou Itaberaba a reutilizar e reaproveitar melhor do que antes a palha do abacaxi era pra ser queimado. Uma queima que além de desperdiçar desse alimento, gerava um problema, contribuía muito para o aquecimento global e poluía o nosso município. Então se a gente consegue hoje trazer um profissional na área veterinária pra tratar do animal, traz um profissional da área agrícola para orientar a produção e traz um profissional na área de zootecnia pra ele aproveitar esses alimentos e ou trago agora aí alguém da área ambiental para discutir a sensibilidade, acho que se fecha o ciclo de produção e a gente consegue achar a saída pra o produzir sem destruir. Isso não é difícil isso não

é caro, basta à vontade, mas infelizmente na política tem um negócio que parece que se não dá voto diretamente a gente não faz. Quando se falava no Rio Paraguaçu, pergunto o seguinte: Rio Paraguaçu hoje, quantos por cento dele hoje é água da nascente e quantos por cento é esgoto?Concluído quando Josias falava aqui da questão dos agentes, acho que o mais *i*mportante primeiro é a gente garantir essa estrutura, estamos agora na iminência de um concurso público que não se abriu vaga para agente de endemias quando que Itaberaba foi uma das primeiras cidades da Bahia em termo de número de casos de Chincugunha e Zika vírus. Parabenizar a faculdade pela temática trazida aqui abordada nessa noite. **O vereador Jose Antonio** Boa noite a população Itaberabense, quero senhor presidente neste instante fazer uso da Tribuna Para cumprimentar o corpo docente e corpo discente da Faculdade Santa Cruz em nome desta Casa obviamente enaltecer a atitude e a atuação deste estabelecimento de ensino quando se propõe a ultrapassar os muros do campus para se aproximar da comunidade, compartilhando conhecimento, trazendo conhecimento a comunidade Itaberabense. Hoje posso dizer com total segurança no ciclo de palestras sobre um tema de altíssima relevância para o mundo um tema que é e continuará a ser sempre atual que é a questão da sustentabilidade ambiental. O resumo de tudo é a importância desta seqüência de aulas aqui hoje para que este Poder Legislativo juntamente com o poder executivo esteja atento ao trabalho da faculdade Santa Cruz e se coloque à disposição para através desta Casa Legislativa possa implementar projetos, proposições e reflitam a implementação de política pública voltada para o meio ambiente.Aqui por exemplo foi dito da necessidade da contratação de um biólogo para assistir a Secretaria Municipal de Agricultura no sentido de se realizar um estudo acerca do impacto ambiental ocasionado no território Municipal de Itaberaba. Por conta das várias atividades econômicas de exploração da atividade principalmente Rural e aí com foco específico no desmatamento para o plantio do abacaxi no desmatamento para a criação de pastagens perpassando pela falta de cuidado com o Rio Paraguaçu e passando por toda a inobservância ao ecossistema ao meio tem sim mas precisamos de fato termos esta oportunidade vivenciada aqui com Faculdade Santa Cruz.Como ponto de reflexão com chamada de alerta um freio de arrumação para fazermos nossa parte enquanto agentes políticos, entregar ao destinatário final que é o cidadão o resultado desse aprendizado de hoje através de proposições que reflitam os pensamentos.Em nome da casa,agradeço ao corpo docente ao corpo dicente da Faculdade Santa Cruz, posso dizer a vocês que com certeza este espaço está aberto para outros encontros para outras tribunas livres que nos traga um compartilhamento do conhecimento.O tema é bastante apropriado e será sempre atual.**Maria Antonia Brandão** Encerramos essa manifestação de colaboração pública agradecendo o espaço que foi cedido por esta Casa, aos parceiros, aos alunos que apresentaram os projetos junto aos professores, são muitos projetos que nós colocamos à disposição dessa comunidade e universidades em parceria pública não se é Universidade, Universidade sem comprometimento social não é Universidade. Então queremos colocar à disposição dessa Casa de toda sociedade civil de Itaberaba o apoio permanente para que através da

academia para desenvolvimento do conhecimento nós possamos desenvolver projetos para o bem comum desta população que é isso que foi uma motivação inclusive que fez com que nós programássemos esse projeto. **O vereador Zenildo Aragão** Agradece pela aula que nos foi dado aqui hoje acerca do meio ambiente e dizer que agradece também a faculdade por ter me convidado para participar da CPA Comissão Própria de Avaliação na qual participou junto com os demais membros na visita que o MEC. Informa a todos os vereadores aqui que a faculdade Santa Cruz ela tem uma reivindicação que é a doação de um terreno por que a faculdade ela paga o aluguel hoje no município e a faculdade necessita da doação de um terreno por parte do município e eu conto com o apoio de todos os vereadores pra gente solicitar do executivo um apoio para essa faculdade. **O vereador Jose Antonio** Sugiro presidente que coloquemos em nome de toda a Casa a ser subscrita por todos os 15 vereadores essa indicação chefe do Poder Executivo para que ele enfim proporcione a esse estabelecimento de ensino essa faculdade a doação desse terreno por que é de todo importante para o desenvolvimento da nossa cidade. Tem certeza que o trabalho da faculdade Santa Cruz é um trabalho que dignifica o nosso município e que o coloca em um ponto de referencial a frente de outras localidades. É um privilégio ter uma universidade uma faculdade de genuinamente Itaberabense em nosso município. **O vereador Zenildo Aragão** Sendo assim agradeceu a presença do corpo discente e docente na pessoa da doutora Maria e a Casa Legislativa ta aberta para qualquer outro evento dessa natureza que vem a contribuir para o desenvolvimento nosso município **O Senhor Presidente** agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a Sessão, de cujos trabalhos, lavraram-se a presente ata, a qual, após lida será assinada pelos vereadores presentes.**Sala das Sessões, 31 de maio de 2016.**

LISTA DE PRESENÇA DOS VEREADORES NA SESSÃO ORDINÁRIA DELIBERATIVA DO DIA 31 DE MAIO DE 2016

Ver. **ZENILDO NASCIMENTO ARAGÃO**
Presidente

Ver. **ALINALDO DE SANTANA BASTOS**
1º Secretário

Ver. **JOSÉ FRANCISCO ALMEIDA LEAL**
2º Secretário

Ver. LUIZ ALBERTO DO BOMFIM
Vice-Presidente

Ver. **ANTÔNIO CARLOS LIMA TANAJURA**

Ver. **FREDSON DE OLIVEIRA SILVA**

Ver. **GERSON ALMEIDA DE JESUS**

Ver. **JOSÉ ANTONIO SAMPAIO GOMES**

Ver. **LUCIANO SAMPAIO DE OLIVEIRA**

Ver. **EVANILTON OLIVEIRA DE SOUZA**

Ver. **NILTON DE JESUS MANDINGA**

Ver. **RICARDO DE JESUS PIMENTEL DE SÁ**

Ver. **ROBERTO ALMEIDA DE OLIVEIRA**

Ver. **RUBENILTON BASTOS DOS SANTOS**

Ver. **SAMUEL DE OLIVEIRA SOUZA**